

CMM011

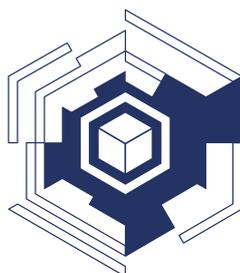
Fundamentos da
Matemática Elementar 1

Notas de aula (em revisão, logo erros podem
aparecer...)

Fernando de Ávila Silva
favilasi@gmail.com / fernando.avila@ufpr.br



PPGM UFPR
Programa de Pós-Graduação
em Matemática



MATEMÁTICA
UFPR

Sumário

1	Funções	3
1.1	Composição de funções	6
1.2	Exercícios adicionais da seção	7

1 Funções

Neste capítulo estudaremos funções e suas propriedades básicas. Começemos com a seguinte definição (pouco intuitiva):

Definição 1.1 *Sejam A e B dois conjuntos, com $A \neq \emptyset$. Dizemos que uma relação f entre A e B é uma **função** se, a cada elemento $a \in A$ existe um único elemento $b \in B$ tais que $(a, b) \in f$. Neste caso, escreve-se $b \doteq f(a)$.*

Enfatizamos os seguintes fatos sobre uma função f entre A e B :

- i) se $(a, b) \in f$, então escrevemos $b \doteq f(a)$ e dizemos que b é a imagem de a pela função f ;
- ii) utilizamos a notação $f : A \rightarrow B$;
- iii) o conjunto A é dito domínio de f , enquanto que B é dito contra-domínio de f .

Exemplo 1.1 *Considere as seguintes relações de R em R :*

$$f = \{(x, y); y = 3x + 2\} \quad e \quad g = \{(x, y); x^2 = y^2\}.$$

- Note que f é uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, pois se $(x, y_1) \in f$ e $(x, y_2) \in f$, então $y_1 = y_2$.
- Por outro lado, g não é uma função $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$. De fato, note que $(1, 1) \in g$, bem como $(1, -1) \in g$.

Teorema 1.1 *Se f e g são duas funções entre A e B , então*

$$f = g \iff f(x) = g(x), \forall x \in A. \tag{1}$$

Demonstração: De fato, suponha $f = g$. Por definição, temos

$$f \subset A \times B \quad e \quad g \subset A \times B.$$

Dado $x \in A$, considere $y \in B$ tal que $y = f(x)$, donde $(x, y) \in f$. Uma vez que $f = g$, então $f \subset g$, logo $(x, y) \in g$. Portanto, devemos ter $y = g(x)$ e assim $f(x) = y = g(x)$. Desta forma, fica demonstrado que

$$f = g \implies f(x) = g(x), \forall x \in A.$$

Verifiquemos agora a outra implicação. Assim, assumamos que

$$f(x) = g(x), \forall x \in A.$$

Desta igualdade temos que $x \in A$ implica em

$$(x, f(x)) = (x, g(x)).$$

Como $(x, f(x)) \in f$, então $(x, g(x)) \in g$, logo $f \subset g$. De modo análogo, temos $g \subset f$ e assim temos $f = g$. ■

Observação 1.1 Note que a definição dada acima é pouco intuitiva e menos ainda aplicável para estudarmos funções e suas propriedades. De modo mais prático, podemos considerar uma função $f : A \rightarrow B$ como um trio:

- a) O domínio A ;
- b) O contra-domínio B ;
- c) Uma regra f que, a cada $x \in A$, associa um **único** $b \in B$, o qual denota-se por $b = f(a)$.

Está será a **definição** que estaremos utilizando no decorrer deste curso. Em particular, podemos dizer que duas funções $f, g : A \rightarrow B$ são iguais quando $f(x) = g(x)$, para todo $x \in A$.

Definição 1.2 Sejam $f : A \rightarrow B$ uma função, $X \subset A \neq \emptyset$ e $Y \subset B$ um conjunto não vazio.

- a) A imagem direta de X por f é o conjunto

$$f(X) = \{y \in B; y = f(x), \text{ para algum } x \in X\}. \quad (2)$$

- b) A imagem inversa de Y por f é o conjunto

$$f^{-1}(Y) = \{x \in A; f(x) \in Y\}. \quad (3)$$

Exemplo 1.2 Considere $f : \mathbb{R}^2 \times \mathbb{R}$ definida por $f(x, y) = x^2 + y^2$. Neste caso, note que $f^{-1}(\{1\})$ coincide com a circunferência centrada na origem e de raio 1.

Exemplo 1.3 Uma reta que tem equação $ax + by = c$ é o conjunto de pontos

$$R = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; ax + by = c\}.$$

Note que tomando $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x, y) = ax + by$ obtemos

$$R = f^{-1}\{c\}.$$

Observação 1.2

- Note que $f(X)$ é um subconjunto de B . Em particular, quando $X = A$, dizemos que $f(A)$ é a **imagem** da função f , a qual é indicada por $Im(f)$.
- Por outro lado, $f^{-1}(Y)$ é um subconjunto de A , o qual pode ser vazio.

Exercício 1.1 Considere $A = \{1, 3, 5, 7, 8, 9\}$, $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11\}$ e $f : A \rightarrow B$ dada por $f(n) = n + 1$. Determine

- (a) $f(A)$; (d) $f^{-1}(\{2, 4, 6\})$;
(b) $f(\{1, 3\})$ (e) $f^{-1}(\{5\})$;
(c) $f(1)$; (f) $f^{-1}(\{2, 4, 6, 8, 9, 10\})$.

Exercício 1.2 Considere a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = \begin{cases} 0, & x \in \mathbb{Q}, \\ 1, & x \notin \mathbb{Q}. \end{cases}$$

Determine:

- (a) $f(\mathbb{Q})$;
(b) $f(\mathbb{Q}^C)$;
(c) $f^{-1}(\{0\})$;
(d) $f([0, 1])$; Aqui, $[0, 1]$ indica o intervalo de 0 a 1, contendo estes extremos.
(e) $f^{-1}([4, 5])$; Aqui, $[4, 5]$ indica o intervalo de 4 a 5, contendo 4, mas não o 5.

Definição 1.3 (Função identidade) Dado um conjunto não vazio X defini-se a função identidade $I : X \rightarrow X$ pondo $I(x) = x$.

Definição 1.4 (Restrição) Dados uma função $f : X \rightarrow Y$ e um conjunto não vazio $A \subset X$ defini-se a função $f|_A : A \rightarrow Y$ pondo $f|_A(x) = f(x)$.

Definição 1.5 O gráfico de uma função $f : A \rightarrow B$ é o subconjunto $G_f \subset A \times B$ definido por

$$G_f = \{(x, y) \in A \times B; y = f(x)\}.$$

Exercício 1.3 Esboce o gráfico da função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = x$. Esboce o gráfico da função f quando esta é restrita ao conjunto \mathbb{Z} .

Definição 1.6 Uma função $f : A \rightarrow B$ é dita

- i) *injetiva* se $x, y \in A$ são tais que $f(x) = f(y)$, então $x = y$.
- ii) *sobrejetiva* se $\text{Im}(f) = B$.
- iii) *bijetiva* se é injetiva e sobrejetiva.

Exemplo 1.4 A função $f : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}$ dada por $f(x) = x^2$ não é injetiva, pois $f(-1) = f(1)$. Tal função também não é sobrejetiva, pois não existe $x \in \mathbb{Z}$ tal que $f(x) = -4$.

Exemplo 1.5 A função $g : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}$ dada por $g(x) = 3x+1$ é injetiva, mas não sobrejetiva. De fato, suponha $x, w \in \mathbb{Z}$ tais que $g(x) = g(w)$. Segue da definição de g que $3x + 1 = 3w + 1$, donde $x = w$. Assim, g é injetiva. Para verificar que g não é sobre, basta notar que não existe $x \in \mathbb{Z}$ tal que $g(x) = 0$.

Teorema 1.2 Suponha $f : A \rightarrow B$ uma função bijetiva. Então, existe uma função bijetiva $g : B \rightarrow A$ que satisfaz a seguinte propriedade:

$$f(x) = y \iff x = g(y). \quad (4)$$

Demonstração: Exercício. ■

1.1 Composição de funções

Definição 1.7 Sejam $f : A \rightarrow B$ e $g : X \rightarrow Y$ duas funções tais que

$$\text{Im}(f) \subset X.$$

Nestas condições, defini-se a função $g \circ f : A \rightarrow Y$ pondo

$$(g \circ f)(x) \doteq g(f(x)).$$

Dizemos que $g \circ f$ é a função composta das funções g e f .

Observação 1.3 Note que nem sempre é verdade que $g \circ f = f \circ g$. De fato, mesmo que exista $g \circ f$, nada garante a existência de $f \circ g$. Por outro lado, é sempre verdade que

$$(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h),$$

supondo válida as composições.

Definição 1.8 A inversa de uma função $f : A \rightarrow B$, quando existe, é uma função $g : B \rightarrow A$ tal que

$$(g \circ f)(x) = x, \quad \forall x \in A \quad (5)$$

e

$$(f \circ g)(y) = y, \quad \forall y \in B. \quad (6)$$

Neste caso, utiliza-se a notação $g = f^{-1}$.

Teorema 1.3 *Uma função $f : A \rightarrow B$ é inversível se, e somente se, é bijetiva.*

Demonstração: Suponha $f : A \rightarrow B$ é inversível. Para verificar que f é injetiva, considere $x_1, x_2 \in A$ tais que $f(x_1) = f(x_2)$. Note então que $g(f(x_1)) = g(f(x_2))$. Mas, por (5), temos

$$g(f(x_1)) = x_1 \text{ e } g(f(x_2)) = x_2,$$

logo $x_1 = x_2$.

Para demonstrar a sobrejetividade, tome $y \in B$. Definindo $x = g(y)$, obtemos de (6) que

$$f(x) = f(g(y)) = y.$$

A demonstração da recíproca é consequência imediata do Teorema 1.2. ■

1.2 Exercícios adicionais da seção

Exercício 1.4 *As funções $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \sqrt{x^2}$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $g(x) = x$ são iguais? Explique.*

Exercício 1.5 *Considere as seguintes definições a respeito de uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$*

- *f é dita uma função **par** se $f(-x) = f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$.*
 - *f é dita uma função **ímpar** se $f(-x) = -f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$.*
- a) *Mostre que $f(x) = x^2$ é par.*
 - b) *Mostre que $f(x) = x^3$ é ímpar.*
 - c) *Exiba uma função que não é par e nem ímpar.*
 - d) *Mostre que qualquer função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ pode ser escrita como a soma de uma função par com uma função ímpar.*

Exercício 1.6 *As funções f e g , cujas regras são dadas respectivamente por*

$$f(x) = \sqrt{\frac{x-1}{x+1}} \quad \text{e} \quad g(x) = \frac{\sqrt{x-1}}{\sqrt{x+1}}$$

podem ser iguais? Explique.

Exercício 1.7 *Demonstre o Teorema 1.2.*

Exercício 1.8 *Considere uma função $f : A \rightarrow B$. Mostre que a função $g : A \rightarrow \text{Im}(f)$, dada por $g(x) = f(x)$ é sobrejetiva.*

Exercício 1.9 *Dados conjuntos A e B , suponha que existam funções injetivas $f : A \rightarrow B$ e $g : B \rightarrow A$. Prove que existe uma bijeção $h : A \rightarrow B$.*

Exercício 1.10 Considere em \mathbb{R}^2 as seguintes operações:

$$(x, y) + (w, z) = (x + w, y + z) \quad e \quad \alpha \cdot (x, y) = (\alpha x, \alpha y), \quad \alpha \in \mathbb{R}.$$

Suponha $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ uma função não nula que satisfaz as seguintes propriedades:

i) $f(\alpha(x, y)) = \alpha f(x, y)$;

ii) $f((x, y) + (w, z)) = f(x, y) + f(w, z)$.

Mostre que f é injetiva se, e somente se, $f(x, y) = (0, 0)$ implica em $(x, y) = (0, 0)$.

Exercício 1.11 Sejam X um conjunto e $A \subset X$ um subconjunto. Defina a função $\chi_A : X \rightarrow \mathbb{R}$ pondo

$$\chi_A(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in A, \\ 0, & \text{se } x \notin A. \end{cases}$$

Mostre que:

a) se $A, B \subset X$, então $\chi_{A \cap B} = \chi_A \cdot \chi_B$;

b) se $A, B \subset X$, então

$$\chi_{A \cup B} = \chi_A + \chi_B - \chi_A \cdot \chi_B;$$

c) $\chi_{A^c} = 1 - \chi_A$.

Exercício 1.12 Sejam X um conjunto não vazio e $\mathcal{P}(X)$ o conjunto de suas partes. Defina em $\mathcal{P}(X)$ a seguinte relação:

$$A \sim B \doteq \text{ existe uma função bijetiva } f : A \rightarrow B.$$

Mostre que \sim é uma relação de equivalência.

Exercício 1.13 Considere $f : A \rightarrow B$ uma função sobrejetiva e defina em A a seguinte relação:

$$x \sim y \doteq f(x) = f(y).$$

a) Mostre que \sim é uma relação de equivalência.

b) Se f é injetiva, então quantos elementos temos numa classe $[x]$?

c) Defina $X = A / \sim$. Mostre que a função $F : X \rightarrow B$ dada por

$$F([x]) = f(x)$$

está bem definida, isto é, independe da escolha do representante x de $[x]$.

d) Mostre que a função F é bijetiva.

Exercício 1.14 Considere uma função $f : X \rightarrow Y$, conjuntos $A \subset X$ e $B \subset Y$.

(a) Mostre que $f[f^{-1}[B]] \subset B$ e $f^{-1}[f[A]] \supset A$;

(b) Mostre um exemplo onde não vale $f[f^{-1}[B]] = B$, ou $f^{-1}[f[A]] = A$;

(c) Mostre que se f é sobrejetiva, então $f[f^{-1}[B]] = B$.

Exercício 1.15 Considere um conjunto A e uma coleção de subconjuntos $\{A_\lambda\}_{\lambda \in M}$, sendo M um conjunto de índices. Dada uma função $f : A \rightarrow B$, mostre que:

(a) $f[\bigcup_{\lambda \in M} A_\lambda] = \bigcup_{\lambda \in M} f[A_\lambda]$;

(b) $f[\bigcap_{\lambda \in M} A_\lambda] \subset \bigcap_{\lambda \in M} f[A_\lambda]$;

(c) Obtenha um exemplo em que $f[\bigcap_{\lambda \in M} A_\lambda] \neq \bigcap_{\lambda \in M} f[A_\lambda]$;

Supondo $\{B_\mu\}_{\mu \in L}$ uma coleção de subconjunto de B , para uma família de índices L . Mostre que:

(d) $f^{-1}[\bigcup_{\mu \in L} B_\mu] = \bigcup_{\mu \in L} f^{-1}[B_\mu]$;

(f) $f^{-1}[\bigcap_{\mu \in L} B_\mu] = \bigcap_{\mu \in L} f^{-1}[B_\mu]$;

Referências

- [1] FILHO, E. A., Teoria Elementar dos Conjuntos, Livraria Nobel, 1976.
- [2] HALLACK, A. A., Fundamentos de Matemática Elementar. Notas de aula. www.ufjf.br/andre_hallack/files/2020/03/fund-19.pdf.
- [3] LIMA, E. Curso de Análise, vol 1. Projeto Euclides - IMPA.
- [4] LIMA, E. Números e Funções Reais, 2014, SBM-Coleção PROFMAT.
- [5] PAULA, G. T. Notas de aula 2019....UFES
- [6] NIVEN, I. Números: Racionais e Irracionais, 2014 SBM.
- [7] PIMENTEL, T. T., Construção dos números reais via cortes de Dedekind. 2018. Dissertação, (Mestrado em Ciências-Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), ICMC.
- [8] RUDIN, W., Principles of Mathematical Analysis. Mc-Graw Hill, 1976.
- [9] ROYDEN, H. L., Real Analysis. Macmillan, 2008.